



O Sofrimento Psíquico: Influências identificadas acerca do processo de escolha profissional em jovens

Samara Leite de Figueiredo¹; Thércia Lucena Grangeiro Maranhão²; Athena de Albuquerque Farias³; Paulo Tadeu Ferreira Teixeira⁴; Hellen Lúcia Macedo Cruz⁵

Resumo: A pesquisa tem como objetivo geral: Identificar os fenômenos determinantes que envolvem o processo da escolha profissional, considerando o sofrimento gerado pelo ato de decidir a carreira futura em jovens de um cursinho pré-vestibular. A metodologia utilizada foi um questionário com questões objetivas e subjetivas, os dados foram analisados a partir da abordagem quanti-qualitativa, utilizando representações de quadros e gráficos, enfatizando análise estatística descritiva e a análise de conteúdo de Bardin. Os resultados obtidos corresponderam na apresentação dos fatores que exercem influências na escolha profissional que ocasionam o sofrimento psíquico nos jovens, os mesmos indicaram que surgem as preocupações refletindo em inseguranças, nervosismos e ansiedades, destacando a entrada no mercado de trabalho, expectativas familiares, mídias e status profissional, as expectativas quanto ao projeto futuro refere-se ao valor pessoal, qualidade de vida e reconhecimento pessoal e profissional. Considera-se que é de grande relevância a adoção de produções científicas e intervenções voltadas ao ramo da orientação profissional, podendo amenizar o sofrimento psíquico por ocasião da escolha profissional, evitando insatisfações e evasões escolares.

Palavras-Chave: Psicologia. Sofrimento Psíquico. Orientação Profissional.

¹ Graduanda do curso de Psicologia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Email: samaraleitepsique@hotmail.com;

² Psicóloga. Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Especialista em Docência do Ensino Superior (FJN). Gestão do Trabalho na saúde (Escola de Saúde Pública). Prof. Coordenadora da Liga De Saúde Mental (LASAM). Email:thercia@leaosampaio.edu.br;

³ Advogada formada pelo Centro Universitário dos Guararapes –UNIFG. Especialista em Direito Processual do Trabalho pela Faculdades Integradas de Cruzeiro -SP. Mestrado em Sustainable Development pela Università degli Studi di Milano, Milão, Itália. athena.farias@gmail.com;

⁴ Graduação em Psicologia pela Faculdade de Tecnologia e Ciências - FTC, Itabuna/BA. Docente pela Faculdade de Ilhéus. Pós-graduado em Neuropsicologia pelo Centro Universitário Internacional - Uninter, PR. Pós-graduação em Psicologia Clínica e Hospitalar pelo Centro Universitário Social da Bahia - UNISBA/FSBA. Mestre em tecnologia aplicáveis a bioenergia pela Faculdade de Tecnologia e Ciências - FTC, Salvador. paulotteixeira_@hotmail.com;

⁵ Graduação em Medicina pela Universidade de Pernambuco e Mestrado em Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade Estadual do Ceará - UECE. Doutorado em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC. Atualmente é Coordenadora e Docente do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte - Estácio FMJ. Coordenadora da Clínica Médica do Hospital e Maternidade São Vicente de Paulo em Barbalha - CE. hellenmcruz@hotmail.com.

Psychic Suffering: Identified Influences about the professional choice process in young people

Abstract: The research aims to: Identify the determinant phenomena that involve the process of professional choice, considering the suffering generated by the act of deciding the future career in youngsters of a pre-college course. The methodology used was a questionnaire with objective and subjective questions, the data were analyzed from the quanti-qualitative approach, using tables and graphs representations, emphasizing descriptive statistical analysis and the qualitative one was used the content analysis of Bardin. The results obtained corresponded to the presentation of the factors that influence the professional choice that cause the psychic suffering in the young, they indicated that the concerns arise reflecting in insecurity, nervousness and anxieties, highlighting the entry into the labor market, family expectations, media and professional status, expectations for future project refer to personal value, quality of life and personal and professional recognition. It is considered that the adoption of scientific productions and interventions aimed at the professional orientation field is of great relevance, and it can alleviate the psychological suffering during the professional choice, avoiding school dissatisfaction and avoidance.

Keywords: Psychology. Psychic Suffering. Professional orientation.

Introdução

A decisão a ser tomada por ocasião da escolha profissional configura-se como um processo complexo que abrange um conjunto de transformações constantes marcadas por travessias no desenvolvimento humano que resulta na construção da identidade pessoal e profissional levando em considerações os valores, metas e expectativas, possibilitando o planejamento profissional. Sendo assim, essa problemática é relevante destacar que tal processo é característico da juventude pelo fato do sujeito deparar-se com uma série de escolhas que definirão o seu futuro, inclusive o profissional (AMBIEL; HERNANDEZ, 2016).

Conforme o autor Colombo; Prati (2014) ao atingir a juventude, o jovem se constrói, amadurece, cresce tanto pessoalmente quanto profissionalmente, correspondendo como uma etapa primordial na vida do sujeito em que perpassa por crises e conflitos servindo de base para o fortalecimento da formação da personalidade e subjetividade, realização da conscientização por meio das ações, atitudes, comportamentos e pensamentos que residirá em novos ajustamentos ligados ao campo pessoal, psicológico, social e cultural que decorrem em transformações de forma constantes, construtivas e evolutivas, sendo um processo fruto de um contexto histórico-social.

A fase da juventude é considerada um processo evolutivo e global, sendo crucial ao desenvolvimento do ser humano marcado pela a instantaneidade do estado por momentos turbulentos que decorrem crises existenciais a partir da construção da personalidade do sujeito. Com o avanço das tecnologias e informações na contemporaneidade, o ingresso no mercado de trabalho está cada vez mais difícil trazendo nos jovens o sofrimento psíquico que decorre de conflitos inerentes a condição humana,

predominando angústias, incertezas, inseguranças, ansiedade, descobertas e decisões a serem tomadas que envolvem o crescimento pessoal, inclusive o profissional (VENTURA; NORANHA, 2014).

O norteamento do estudo justifica-se por permitir maior clareza na realização de um trabalho de orientação profissional, como reconhecimento dos fatores que envolvem o ato de decisão da carreira profissional. Com o avanço das tecnologias e informações na contemporaneidade, o ingresso no mercado de trabalho está cada vez mais difícil trazendo conflitos inerentes a condição humana, predominando angústias, incertezas, inseguranças, ansiedade, descobertas e decisões a serem tomadas que envolvem o crescimento pessoal, inclusive o profissional. Diante disso, emerge o seguinte questionamento: Quais fatores exercem influência no processo de escolha profissional nos jovens de um cursinho pré-vestibular na cidade de Juazeiro do Norte-CE?

Diante dessa perspectiva, abordar questões pertinentes como a Orientação Profissional é essencial, pois diante da visibilidade das inúmeras demandas ligadas as exposições de informações constantemente nos meios de comunicação, especificamente, as mídias que resulta na gama de novas profissões, competitividade e exigências na inserção do mercado de trabalho, podendo implicar em algum sofrimento psíquico ante a necessidade de tomada de uma decisão.

Constata-se que este assunto é relevante para psicologia e área da educação, pois tem como a finalidade de beneficiar os profissionais orientadores a fim de motivar o interesse maior em viabilizar novas práticas dentro da Orientação Profissional, pois esta pode minimizar o sofrimento gerado nesse período da escolha da carreira profissional e favorecer os profissionais de saúde e a sociedade em geral na obtenção de fontes de informação para manuseio e aprofundamento nessa área mediante as consultas em pesquisas acadêmicas.

Portanto, o estudo tem como objetivo principal: Identificar os fenômenos que envolvem o processo da escolha profissional, considerando o sofrimento gerado pelo ato de decidir a carreira futura em jovens de um cursinho pré-vestibular que almejam pelo o curso de medicina. Os objetivos específicos: Discorrer sobre a orientação profissional e a sua importância no processo de escolha profissional acerca da prática profissional; Compreender o sofrimento psíquico em relação à escolha profissional na contemporaneidade; Conhecer as percepções dos jovens quanto às preocupações, estratégias e sonhos em relação à futura carreira profissional que geram o sofrimento nos jovens do cursinho nessa ocasião da vida.

Entretanto, A metodologia da pesquisa resultou da adoção das abordagens de caráter bibliográfico, descritivo, exploratório, de campo e na modalidade quali-quantitativa. Assim, pesquisa foi desenvolvida com 26 jovens com faixa etária entre 18 a 24 anos na Instituição Destak Pré-Vest que almejam pelo o curso de medicina. Porém, os dados obtidos foram fornecidos por meio da aplicação do questionário que permitiu a análise do fenômeno que corresponde à orientação profissional como: o autoconhecimento, variáveis-aspectos significativos enquanto escolha profissional, mercado de trabalho - informações profissionais e projeto de vida.

Referencial Teórico

Orientação Profissional e a sua importância no Processo de Escolha Profissional

De acordo com Ventura; Noranha (2014) a orientação profissional refere-se a um processo em que o orientador busca auxiliar e nortear o indivíduo para que ele consiga identificar e conhecer aspectos que influenciam em sua escolha profissional. Para os autores Almeida e Magalhães (2011), abordam a orientação profissional como um direcionamento com o intuito de estimular o indivíduo a realizar reflexões acerca de sua situação pessoal e profissional, compreendendo assim o contexto social, emocional e familiar em que vive, assim como a função que os mesmos exercem em sua escolha profissional, com intuito de tomar sua decisão baseada nas próprias reflexões e conclusões advindas do indivíduo.

Nesse ínterim, a Orientação Profissional seria um artifício metodológico que visa em seu processo, o suporte, apoio, o auxílio que propicia aos sujeitos na facilitação da escolha profissional, procurando por meio dos fenômenos que envolvem as questões existenciais do indivíduo, possibilitando reflexões acerca da construção da identidade pessoal e profissional, fortalecer a autoestima, responsabilidade autoconhecimento pessoal, desenvolvendo o amadurecimento, conscientização, desmistificação, expectativas, conhecimento das profissões, planejar um plano de ações contendo estratégias que envolvem traçar metas e criar objetivos contribuindo para à elaboração do projeto de vida, propondo refletir sobre as condições e exigências do mercado de trabalho (AMBIEL; HERNANDEZ, 2016).

Para Colombo; Prati (2014) o exercício das intervenções de Orientação Profissional-OP são estabelecidas e efetivadas enquanto ao fornecimento de serviço profissional que compõe uma gama de técnicas mediante as ações e estratégias interligadas ao processo de escolha profissional, tendo como instrumentos essenciais que contribui em resultados significativos que favorece para a consolidação da identidade pessoal e profissional, permitindo a reorganização tanto interna quanto social, conduzindo novas possibilidades diante das percepções e/ou sensações, visando à tomada de consciência, possibilidades de reconhecer e trazendo mudanças, incidindo no crescimento, na autoconfiança, liberdade, como também a possibilidade de autonomia dos indivíduos

Bardagi; Santos; Luna (2014) relata as diversificações diante das táticas para a atuação acerca da orientação profissional, enfatizando as probabilidades de intervenção realizadas em demandas encontradas que contribuem para o processo de construções das atividades a serem desenvolvidas por meios de grupos focais onde estabelece aplicações através de dinâmicas em grupo, questionários, entrevistas, testes, vivências, recursos audiovisuais, palestras e rodas de conversa.

Nesse sentido, o processo de orientação profissional no viés da abordagem clínica consiste em estratégias que são utilizadas com o intuito de conhecer, averiguar e entender o comportamento do sujeito com relação ao individual e ao social, fazendo questionamentos acerca das relações que influenciam em sua escolha profissional, motivando assim o orientando para que ele reflita sobre esses processos. Sendo

assim, nessa abordagem é fundamental que o psicólogo quanto orientador trabalhe com a questão do sistema familiar, isto é, averiguar e fazendo com que o orientando reflita acerca de como funciona a dinâmica familiar, quais são as relações privilegiadas dentro dessa dinâmica e o motivo dessas relações existirem (OLIVEIRA et al., 2014).

Sendo assim, nessa abordagem, o orientador profissional deve está capacitado e qualificado a desenvolver as intervenções de forma específica, com clareza e objetividade proporcionando à aquisição de estratégias ativas e eficazes, tais ações devem ser executadas com profissionalismo, ética e cuidado baseando nos referencias técnicos, teóricos e práticos, evidenciando ações com praticidade, conhecimento, levando em consideração o contexto contemporâneo, onde é necessário o trabalho de orientação profissional, propiciando escolhas de forma consciente e segura, evitando insatisfações e evasões universitárias, fornecendo informações profissionais e do mercado de trabalho (OLIVEIRA, 2015).

Desse modo, a adoção de estratégias é fundamental relevância durante as intervenções da orientação profissional, pois irão proceder das habilidades e competências, garantindo a compreensão, comunicação, interação do orientador com o orientando mediante a flexibilidade, gerando empatia, estimulando cada vez mais o sujeito a explorar as próprias verbalizações e reflexões acerca das próprias convicções, descobertas, percepções, emoções e sentimentos, buscando promover o acolhimento humanizado que configura a partir das experiências subjetivas, permitindo a construção de sua personalidade, desenvolvendo a autonomia e amadurecimento adquirindo a auto realização (SILVA et al., 2014).

Juventude e Orientação Profissional

A fase da juventude é considerada a perda da dependência infantil e inserção da autonomia adulta, caracterizada não só por atingir uma dada faixa etária, mas também como um fenômeno complexo e global marcado por travessias complexas que correspondem à construção e ao desenvolvimento do sujeito sabendo que esse momento é vivenciado, experienciado de forma subjetiva e específica que possui características próprias de acordo com o contexto no qual está inserida sendo influenciada pelas esferas sociais, econômicas e culturais (MANDELLI; SOARES; LISBOA, 2011).

Nesse íterim, a juventude compreende-se como um fenômeno global gerado por dilemas e problemática provenientes da transição dessa fase, a mesma caracteriza-se pela a instantaneidade de transformações que reside na adaptação dos modos de ser, viver, pensar, agir e do vestir, construindo valores, crenças, percepções que surgem a partir da singularidade de cada sujeito, buscando a conscientização, explorações e compromissos, partindo da filosofia de vida acerca de elaborar questionamentos, conhecimentos, informações, responsabilidades, tomadas de decisões, protagonismo, autonomia, escolha profissional, relacionamentos amorosos e estilos de vida. Esses aspectos mencionados

anteriormente consistem nas exigências e cobranças atribuídas na preparação do jovem ao adentrar no mundo adulto (MAGALHÃES; ALVARENGA; TEIXERA, 2012).

Acerca dessa concepção, Pinho (2013) menciona que escolha profissional é um fenômeno multifacetado e complexo que coincide com esse período, fruto de mudanças decisivas que requer do sujeito novas configurações em relação às tomadas de posicionamento quanto aos sentimentos, emoções, concepções, reflexões sobre as atitudes, expectativas, apontando vários desafios a serem enfrentados pelo jovem, pois a orientação profissional proporcionar o desenvolvimento da consciência, sendo essa necessária para a preparação e definição da escolha de um curso, carreira profissional, buscando a realização profissional, expressão de sentimentos, incertezas e angústias com relação à escolha futura da profissão, proporcionando um espaço de saberes e de descoberta, é relevante destacar que tal processo é característico da juventude pelo fato do sujeito deparar-se com uma série de escolhas que definirão o seu futuro, inclusive o profissional.

Nesse sentido, as escolhas profissionais remetem-se a representatividade das preferências individuais que essa decisão está marcada por interferências, sendo essas interpretadas e analisadas de forma positiva e negativa, essas manifestações trazem a falta de liberdade e autonomia diante das próprias escolhas da vida, especificamente ao futuro profissional, pois o jovem deve adaptar-se as novas configurações contemporâneas (VENTURA; NORANHA, 2014).

Desse modo, torna-se imprescindível trabalhar a orientação profissional na construção do projeto de vida e o planejamento da carreira, sendo uma temática relevante no mundo atual voltadas para os desafios e as possibilidades de atuação à formação profissional dos jovens, por intermédio de estratégias, ações baseadas em instrumentos que permitem realizar as intervenções no âmbito de fortalecer os aspectos psicossociais (PINHO, 2013).

Corroborando com os autores Becker; Bobato; Schulz (2012) elucida que a atuação do processo de orientação profissional possui um papel fundamental na realização da construção desse reconhecimento do sujeito, propiciando levantar as dificuldades enfatizando os sentimentos relacionados acerca da opção de um curso universitário, promovendo reflexões e questionamentos envolvendo atuações interventivas que não depende só do preparo dos jovens ao rumo de decidir as futuras profissões, mas buscando intervir acerca dos próprios interesses e expectativas e sentimentos que refletem na elaboração das percepções e vivências conforme cada contexto e demandas abordadas pelo orientando durante a decisão e a tomada da escolha profissional, cabendo ao próprio sujeito decidir o rumo da sua vida.

Nesse contexto, para que esse processo de orientação profissional se torne satisfatória é necessário que o sujeito reflita, compreenda e perceba os fatores influentes que possa interferir no processo de identificação profissional de modo a fortalecer a autoestima, favorecendo no autoconhecimento, trazendo discussões no campo da realidade das profissões e das exigências do mercado de trabalho, buscando auxiliar os jovens em suas escolhas, principalmente a que envolve a carreira, com o intuito de despertar os desejos, interesses e habilidades, sendo trabalhada pelo contexto das informações profissionais e

promover nos jovens a elaboração de competências e estratégias para o planejamento do projeto de vida (COLOMBO; PRATI, 2014).

Sendo assim, Ribeiro (2014) afirma que o processo de orientação profissional corresponde a um conjunto de ações que tem como intuito auxiliar jovens e até mesmo adultos a refletirem e se posicionarem diante de uma escolha profissional. Tendo em vista que a mesma deverá respeitar desejos e possibilidades pessoais e sociais de cada sujeito, ressaltando que apesar da escolha profissional ser considerada uma ação individual do sujeito, a mesma depara-se com influências que surgem do meio externo e interno, tendo como fatores que influenciam no processo decisório, como: família, mídias, grupo pares, mercado de trabalho, escola, vestibular e entre outros.

O Sofrimento Psíquico e a Escolha Profissional

Com o advento da globalização ocorre o aumento dos fluxos de informações que são manifestados de diversas maneiras e constantes, atingindo questões ligadas às transformações no mercado de trabalho devido às exigências atribuídas para a sociedade em geral, gerando implicações sociais, políticas e culturais, decorrentes das inovações com os avanços tecnológicos refletindo na subjetividade humana (BARROS; NORANHA; AMBIEL, 2015).

Na contemporaneidade, a inserção do mercado de trabalho e profissionalização está sendo uma das problemáticas que produz representações socioculturais que acabam reproduzindo nos comportamentos e ações que decorrem as tomadas de decisões da vida, inclusive ao que tange ao mercado de trabalho, especificamente as profissões, gerando instabilidade e insegurança devido às constantes transformações da economia global, exigindo profissionais cada vez mais qualificados e atualizados, com competências técnicas enquanto conhecimento de suas aptidões (VALORE; CAVALLET, 2012).

A tomada de decisão por ocasião da escolha futura da profissão decorre de um processo multifatorial e complexo, e de modo constante, sendo manifestada na vida do sujeito por variáveis influenciadoras que podem desencadear ações implicadas na produção e manutenção das crenças e convicções advindas da sociedade e estabelecidas ao longo das relações sociais com os outros, gerando inseguranças, insatisfações causadas pelas interferências que trazem pela falta de liberdade e autonomia diante das próprias escolhas da vida, ao futuro profissional, exigindo adaptação e multifuncionalidade (VENTURA; NORANHA, 2014).

Frente a isso, quando falamos em escolha de uma profissão não podemos deixar de lado a esfera do trabalho e como é de relevância que os indivíduos compreendam antes de fazer uma escolha profissional, esse aspecto é significativo na construção de identidades, estruturação e o exercício da tomada de posicionamento crítico implicado no amadurecimento do sujeito estão vivenciando nessa ocasião de vida. Pode-se apontar que o trabalho compreende como um dos principais agentes reguladores da vida humana e com isso, torna-se necessários aos sujeitos entender o quão é importante o trabalho na identidade e

construção social de cada indivíduo, para depois focar na escolha da sua profissão (JUNQUEIRA; MELO SILVA, 2014).

O mundo contemporâneo está marcado por exposições prolongadas das mídias através dos programas de televisão, filmes, anúncios em revistas, fotos e imagens em calendários, demonstram um mundo cada vez mais estilizado e idealizado, sendo que essas imagens são veiculadas ostensivamente em um conjunto de signos, dotada de sentido e significados que é construído e reconstruído através de um discurso produzido pelos anúncios mediáticos pelos avanços tecnológicos marcada pela competitividade, ocorrendo às fragilizações dos vínculos sociais, trazendo um conjunto de indagações, questionamentos, incertezas que abrangem o processo da escolha profissional, sendo que essas problemáticas acometem mais os jovens por ser um período conturbado e por intensos desafios a serem enfrentados (ANDRADE et al., 2016).

Tendo em vista, a formação da identidade pessoal, um dos requisitos apresentados nessa fase que requer um olhar crítico, o auxiliando os indivíduos na preparação da identidade profissional (RIBEIRO, 2014; GUICHARD, 2012). Diante disso, Ambiel; Hernandez (2016) aponta que muitos dos indivíduos que estão se preparando para um vestibular não tomam muito conhecimento sobre a carreira que quer seguir, muitas das vezes escolhem uma profissão sem ter pesquisado sobre o curso que deseja fazer ou que tem curiosidade, dessa forma muitos dos jovens se sentem perdidos ao terem que lidar com a questão de uma escolha sobre algo que não possuem o devido conhecimento e percepção (DUARTE, 2013).

Diante das relações sociais, do contato estabelecido com o outro, os indivíduos crescem e se desenvolvem, ocorrendo, portanto, um sistema de interações, que encontra na linguagem um meio aquisitivo de informações. A partir dos vínculos que são estabelecidos desde a primeira infância, inicia-se o processo de aprendizagem, assim como, do desenvolvimento de comportamentos que estão em consonância com o meio no qual o indivíduo está inserido (BARROS; NORANHA; AMBIEL, 2015).

No processo de construção dos inter-relacionamentos, dar-se a constituição da afetividade, incitando aspectos como, o reconhecimento e a aquisição do respeito, quando estes são desencadeadores em uma mediação social, tendo em vista que, facilitam a comunicação e o estabelecimento de enlaces sólidos, assim como, a ampliação do modo de sentir e a percepção do outro e de si (SILVA et al., 2014).

Acerca das menções anteriores, aponta-se aqui a família como primeiro grupo social, dando-se na interação com esta as primeiras trocas sociais, a apropriação de regras, a construção de valores, moldes de comportamentos, noções de direitos e deveres, questões que vão sendo edificadas a partir do contato do indivíduo com outros grupos, para além do âmbito familiar. Entretendo, o funcionamento da dinâmica familiar consiste na particularidade de cada família instituída, embora as ações e os comportamentos sejam influenciados e manifestados pela sociedade resultado da construção sociocultural implicadas nas formas de relacionamento com o outro, seja expresso de forma individual ou coletiva (MAGALHÃES, ALVARENGA; TEIXERA, 2012).

Assim, o grupo familiar possui modos de funcionamentos e de relacionamentos entre os membros desse grupo que incide a interação, vínculos, afetividades, disfunções e dentro desses aspectos relevantes de sustentação do meio familiar estão às manifestações dos valores, crenças, comportamentos e regras, expectativas em relação aos projetos quanto aos filhos que de certa forma traz várias implicações do modo de se relacionar com os outros, inclusive no que tange a escolha profissional, devendo esse grupo social dá o suporte e conscientizar seus filhos em apoiar as decisões provenientes da percepção da realidade e reconhecer destas influencias contribuindo com o desenvolvimento do projeto de carreira (BECKER; BOBATO; SCHULZ, 2012).

Acerca dessa problemática, o ser humano precisa do meio social, sendo que o segundo grupo social, na qual compreende ao ciclo de amizades como conhecida também como grupos pares, essa inserção é essencial para o desenvolvimento da socialização que permite o estabelecimento das relações interpessoais, onde a aprendizagem se dá através das trocas de experiências vivenciadas pelos sujeitos, que facilita no processo de assimilação do conhecimento que tem como princípios a valorização da dimensão do ser, momento de interação, agregando dedicação, respeito, afeto, singularidade, compartilhamento mediante aos valores, convicções, medos, inquietudes e inseguranças no tocante a realidade social e a escolha profissional (ANDRADE et al., 2016).

No contexto educacional, as instituições de ensino exercem um papel significativo, pois proporcionar ao sujeito, informações voltadas ao mundo do trabalho associado às profissões, para que os mesmos possam a partir das descobertas por meio da identificação e desenvolver a consciência necessária na escolha de um curso e que lhes possibilite buscar uma realização profissional, baseando em troca de experiências, de expressão de sentimentos e angústias com relação à escolha futura da profissão, proporcionando um espaço de saberes e de descobrimento e desenvolvimento de potencialidades de cada indivíduo (DUARTE, 2013).

Metodologia

O presente estudo é de cunho quanti-qualitativa, de natureza aplicada, descritiva e exploratória utilizando-se de procedimentos técnicos, por ser uma pesquisa de campo. Desse modo, o percurso metodológico consistiu inicialmente por um estudo exploratório a partir do levantamento bibliográfico anterior sobre o tema, permitindo a análise e seleção dos dados.

No entanto, para a pesquisa elegeu-se critérios de inclusão e exclusão que correspondem na seleção dos artigos científicos, foram incluídos na pesquisa 15 artigos com publicações no período de 2012 a 2017, mediante as bases virtuais como: Scielo (Scientific Eletronic Online) e Google acadêmico, adotando como palavras-chave: Psicologia, Sofrimento Psíquico e Orientação Profissional. Enquanto aos Critérios de inclusão para a seleção dos artigos compreende na relação com o título, resumo e nas palavras

chaves. Já os critérios de exclusão foram direcionados produções anteriores a 2007, dissertações e artigos que não enfatizassem as palavras-chave.

Assim, a pesquisa exploratória permite investigar os artigos científicos e revistas mediante ao contato direto acerca de leituras de forma minuciosa acerca do tema e problemática e pela exploração dos dados obtidos de forma delineada contribuindo para o alcance dos objetivos propostos para o melhor conhecimento e aprofundamento do estudo (GIL, 2010).

Conforme Marconi; Lakatos (2017), a pesquisa descritiva tem por finalidade a descrição dos fenômenos estabelecidos conforme as variáveis que abrange levantamentos por meios de coletas de dados, permitindo analisar de forma detalhada e minuciosa a problemática e temática deste trabalho.

Dessa forma, a pesquisa quanti-qualitativa concebe como a apresentação da junção das duas modalidades, considerado por uma abordagem mista, na qual esses aspectos contribuem na ampliação com maior profundidade para obtenção de resultados com precisão, tendo a abertura para as possibilidades de gerar melhor entendimento sobre o fenômeno específico do estudo (MARCONI; LAKATOS, 2017).

O estudo sucedeu sob uma pesquisa de campo que nos coloca em contato direto com o objeto de estudo, permite observarmos e adquirir dados direto da fonte, ou seja, do local da pesquisa em questão. A modalidade da pesquisa exige do observador o estabelecimento de trocas constantes através das informações com aqueles que são alvo do estudo, visando trazer esclarecimentos enquanto ao objeto de estudo, buscando investigar a realidade a partir de novas significações e descobertas, a fim de obter uma compreensão mais aprofundada do problema que está sendo estudado (GIL, 2010).

A pesquisa foi desenvolvida no Destak Pré-Vest, localizada no município do Juazeiro do Norte-Ce, na Rua São Francisco, Bairro São Miguel, a instituição de ensino mencionada atua com um ramo voltado para a qualificação profissional que oferece por meios da qualidade de gestão em consultoria prestando atendimentos nos segmentos dos serviços no setor educacional voltado na preparação e seleções para concursos e exames ao ensino superior, prestando atendimentos com qualidade para a comunidade, aos clientes, com um ramo voltado para a qualificação profissional que oferece por meios de segmentos serviços educacionais implicadas na preparação e aprovações de estudantes matriculados a cada ano (DESTAK, 2017).

No entanto, a escolha do local para o estudo deveu-se ao fato da pesquisadora ter aproximação com a instituição devido à realização de estágio supervisionado I e II, por acessibilidade da pesquisadora, por ter um vínculo maior com a comunidade escolar e por conviver diariamente com os estudantes.

A população da presente amostra da pesquisa foi constituída por 26 estudantes de ambos o sexo que estejam regularmente matriculados no cursinho Destak pré-vest, na cidade do Juazeiro do Norte-CE com faixa etária entre 18 a 24 anos.

Segundo Gil (2010) O emprego da técnica da amostra caracteriza-se pela amostragem não-probabilística, pois não existiu o emprego de métodos estatísticos e quanto a sua forma residiu na amostragem por julgamento, pois considera a inclusão de atributos intencionais definidas e relevantes

para o aprofundamento do assunto de forma mais ampla, possibilitando a seleção dos participantes através da representatividade de todos os elementos atribuídos nos critérios estabelecidos na pesquisa, constituindo a amostra.

Dessa forma, elegeu-se o estabelecimento de critérios de inclusão enquanto ao estudo, onde os sujeitos foram abordados mediante aos seguintes aspectos: Estudantes matriculados no cursinho que optam pelo o curso de medicina, com faixa etária entre 18 a 24 anos, de ambos os sexos, com disponibilidade de tempo, demonstre interesse em participar de forma efetiva e voluntária do estudo. Desta forma, elegeu-se o estabelecimento de critérios de exclusão enquanto ao estudo, onde os sujeitos serão abordados mediante aos seguintes aspectos: Estudantes não matriculados no cursinho referido e estudantes que pretendem realizar seleção para outros cursos universitários, não sendo medicina.

Na realização do estudo foram considerados os pressupostos da Resolução 466/2012 e a 510/2016 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa- CONEP, do Conselho Nacional de Saúde- CNS que regulamentam o direcionamento das pesquisas científicas que envolve os seres humanos conforme os princípios firmados nas diretrizes e normas, onde afirma que em todo procedimento adotado emerge numa comunicação efetivada a partir da interação entre o pesquisador e o participante (BRASIL, 2012; BRASIL, 2016).

A adoção do manejo das ações e procedimentos de investigações de dados para o entendimento e esclarecimento das etapas do estudo considerando as exigências éticas científicas e da proteção, devendo ser tratados com responsabilidade, dignidade, respeito, proteção, liberdade e autonomia ao sujeito, foram adotadas todas as exigências éticas que envolvem a pesquisa com seres humanos, garantindo o caráter sigiloso e confidencial das respostas para o desenvolvimento da pesquisa (BRASIL, 2012; BRASIL, 2016).

A coleta de dados foi sucedida através da aplicação do questionário, onde aconteceu na instituição Destak Pré-Vest, sendo realizado em um local reservado e feito individualmente, o questionário aplicado compreende em cinco questões objetivas feitas pela uma escala Likert que segundo o autor Lucian (2016) na qual esse método fundamentará numa sequência de cinco opções, contendo valores numéricos por cada situação correspondendo por variadas alternativas, dispondo pelas seguintes nomenclaturas (Nenhuma-Pouca-Média-Muita-Extrema) para a mensuração de atitudes através da indicação por meio da expressão do grau atribuído pelo entrevistado (a). E o mesmo foi elaborado com uma questão subjetiva.

O instrumento utilizado para a pesquisa foi o questionário, pois trata-se de uma ferramenta imprescindível para o pesquisador, pois abrange elaborações de questionamentos que tem como finalidade identificar e analisar com mais profundidade fatos ou fenômenos por meio de métodos investigativos. Assim, a aplicação do questionário foi realizado por meio da obediência dos critérios estabelecidos para a representação da amostra do estudo, os participantes que aceitaram a responder o questionário, onde todos realizaram a leitura do Termo Consentimento Livre e Esclarecido consistindo na assinatura do

Termo Consentimento Livre e Pós-Esclarecido, concordando em participar da pesquisa, garantindo o anonimato dos sujeitos, consolidando a fidedignidade, confiabilidade e precisão quanto instrumento.

A apresentação da descrição da análise de dados compreendeu-se na interpretação dos dados obtidos por meio do questionário que correspondeu em 5 questões objetivas e 1 questão subjetiva como foi mencionada anteriormente. Nas questões objetivas foram delineada a análise quantitativa onde utilizou-se de estatística descritiva por meio de porcentagens conforme a Escala de Likert, disponibilizados em gráficos e quadros, discutindo com o referencial teórico. E a segunda etapa consistiu na análise qualitativa, utilizando a análise de conteúdo de Bardin (2011).

A técnica da análise de conteúdo mencionada pelo o autor Bardin (2011) considerado como um processo que abrange um conjunto de técnicas voltadas no processo de investigação por meio da dedução, classificação, organização e sintetização de modo objetivo, sistemático e quantitativo, favorecendo na apreciação dos conteúdos expressos pelas percepções, ações, motivações, interesses, valores e atitudes, sabendo que cada ser humano possui sua subjetividade, possibilitando a interpretação e atribuições em relação aos resultados obtidos pelo o estudo.

Nesse cenário, o desenvolvimento dos procedimentos da análise de conteúdo residiu na apresentação de categorias definidas, correlacionando com o referencial teórico norteadores em relação à temática abordada na pesquisa numa visão mais ampla, utilizando o processo de análise categorial a partir das fases do método abordado, delimitando categorias firmadas na apresentação, elaboração e organização das informações acerca de uma leitura exaustiva do conteúdo abordado (BARDIN, 2011).

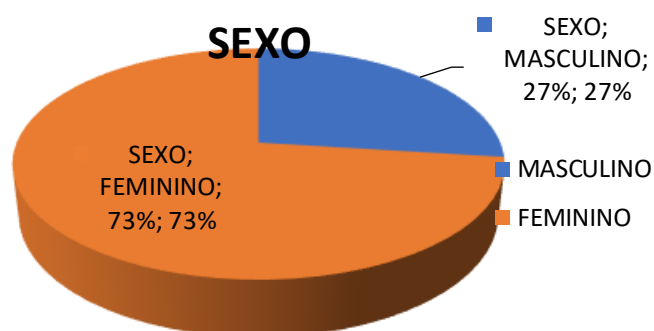
Resultados e Discussão

Os dados foram analisados mediante a abordagem quantitativa, posteriormente disponibilizada em forma de gráficos e quadros, utilizando porcentagens e análise estatística descritiva, discutindo a partir da literatura pertinente. Inicialmente foram apresentados os dados de caracterização dos participantes da amostra, os aspectos relacionados à relevância da orientação profissional no processo da escolha profissional, autopercepção do autoconhecimento pessoal, sentimentos vivenciados atribuídos a escolha da profissão, aspectos ligados as variáveis que refletem na tomada de decisão em relação à escolha profissional e a visão dos pais em relação à decisão da escolha profissional onde sucedeu a exposição da análise das questões objetivas, considerando a Escala de Likert.

Caracterização dos Participantes da Pesquisa

Conforme os dados obtidos mediante a análise e interpretação dos mesmos revelam a porcentagem em relação à quantidade de participantes que responderam o questionário, tendo como amostras 26 jovens que almejam pelo o curso de medicina referente ao cursinho Destak Pré-Vest, a maioria da população corresponde ao sujeito do sexo feminino, obtendo (73%) e os do sexo masculino compreendendo (27%).

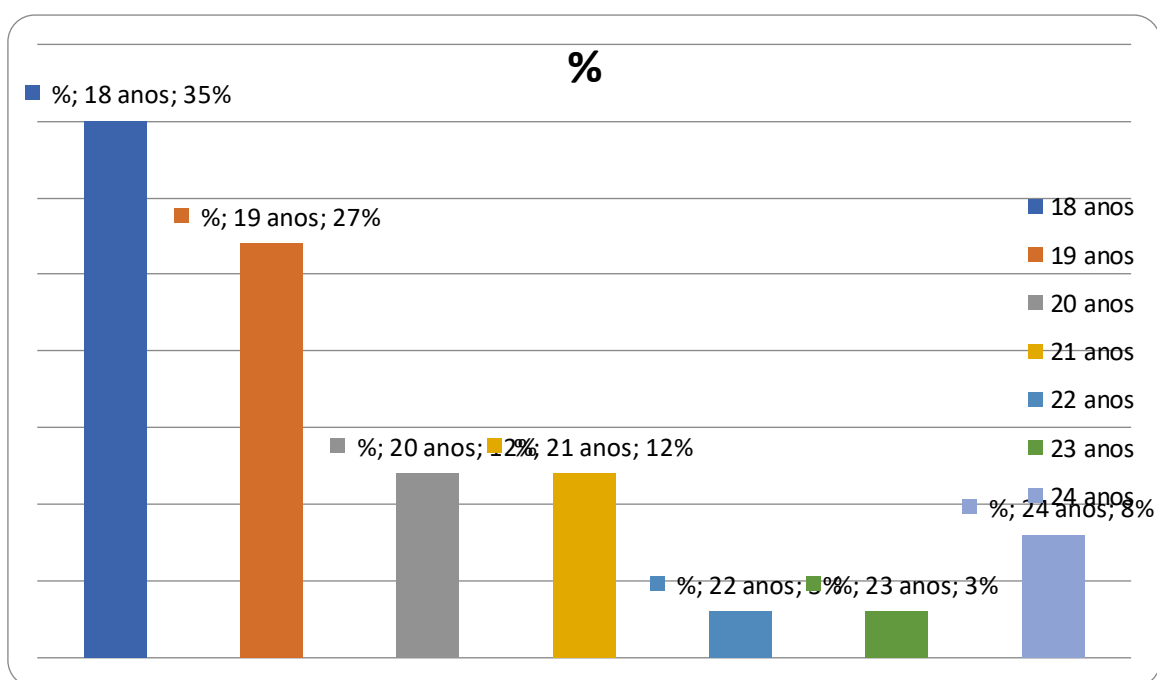
Gráfico 1- Porcentagem dos jovens do Cursinho Destak que participaram da pesquisa.



Fonte: Elaborada pelos autores - 2017.

Nessa Perspectiva, torna-se imprescindível mencionar que os sujeitos participantes da pesquisa correspondem à etapa da juventude. Nesse ínterim, é caracterizado como um fenômeno global gerado por dilemas e problemáticas provenientes da transição dessa fase, a mesma caracteriza-se pela a instantaneidade de transformações que reside na adaptação dos modos de ser, viver, pensar, agir e do vestir, construindo valores, crenças, percepções que surgem a partir da singularidade de cada sujeito,

Gráfico 2- Faixa Etária dos Jovens do Cursinho Destak.



Fonte: Elaborado pelos autores - 2017.

Conforme aos dados obtidos, nota-se nesse gráfico que os jovens da amostra distribuem-se com faixa etária entre 18 e 24 anos, de ambos os sexos. As porcentagens são apresentadas conforme a idade e o valor obtido, sendo assim a maioria dos sujeitos têm 18 anos (35%), 19 anos (27%), 20 anos (12%), 21 anos (12%), 22 anos (3%), 23 anos (3%) e 24 anos (8%). Os dados obtidos quanto à faixa etária correlacionam com a fase da juventude, por isso foi relevante ser discutida na fundamentação teórica.

Nessa concepção, Pinho (2013) menciona que a escolha profissional é um fenômeno multifacetado e complexo que coincide com esse período, fruto de mudanças decisivas que requer do sujeito novas configurações em relação às tomadas de posicionamento quanto aos sentimentos, emoções, concepções, reflexões sobre as atitudes, expectativas e desafios a serem enfrentados pelo jovem. Assim, a juventude é considerada a perda da dependência infantil e inserção da autonomia adulta, caracterizada não só por atingir uma dada faixa etária (MANDELLI; SOARES; LISBOA, 2011).

Sendo assim, no processo da escolha profissional, o orientador trabalhe com a questão do sistema familiar, isto é, averiguar e fazendo com que o orientando reflita acerca de como funciona a dinâmica familiar, quais são as relações privilegiadas dentro dessa dinâmica e o motivo dessas relações existirem. Sendo assim, nessa abordagem é fundamental que o psicólogo quanto orientador trabalhe com a questão do sistema familiar, isto é, averiguar e fazendo com que o orientando reflita acerca de como funciona a dinâmica familiar, quais são as relações privilegiadas dentro dessa dinâmica e o motivo dessas relações existirem (OLIVEIRA et al., 2014).

Quadro 1- a importância da orientação profissional no processo de escolha profissional?

Variáveis	Nenhuma Q / P	Pouco Q / P	Média Q / P	Muita Q / P	Extrema Q / P
1.Lidar com conflitos pessoais e familiares	5 / 19%	6 / 23%	4 / 15%	3 / 12%	8 / 31%
2.lidar com conflitos educacionais	5 / 20%	7 / 27%	6 / 23%	4 / 15%	4 / 15%
3.Estabelecer objetivos e metas	2 / 7%	3 / 12%	5 / 19%	7 / 27%	9 / 35%
4.Informações profissionais	1 / 4%	2 / 7%	3 / 12%	9 / 35%	11 / 42%
5.Mercado de trabalho	1 / 4%	2 / 8%	6 / 23%	8 / 30%	9 / 35%
6.Medo do vestibular	0 / 0%	3 / 12%	4 / 15%	8 / 31%	11 / 42%
7.Projeto de vida	0 / 0%	0 / 0%	10 / 38%	6 / 24%	10 / 38%
8.Autoestima	3 / 12%	4 / 15%	5 / 19%	7 / 27%	7 / 27%

Fonte: Elaborada pelos autores - 2017.

Sendo assim, os dados foram abordados em relação as 8 variáveis definidas no quadro 1 acima. Nota-se que diante dos critérios de classificações que consistiram no levantamento, obtendo s seguintes resultados como: No item 1-lidar com conflitos pessoais e familiares, conforme as nomenclaturas foram destacadas os seguintes resultados: Nenhuma (19%), Pouco:(23%), Média (15%), Muita (12%) e Extrema (31 %). No item destacam os seguintes resultados: 2-lidar com dificuldades educacionais: Nenhuma (20%), Pouco: (27%), Média (23%), Muita (15%) e Extrema (15%). No item 3- Estabelecer objetivos e metas (93,8%) Nenhuma (20%), Pouco: (27%), Média (23%), Muita (15%) e Extrema (15%). No item

4- Informações profissionais: Nenhuma (4%), Pouco: (7%), Média (12%), Muita (35%) e Extrema (42%). No item 5- Mercado de trabalho Nenhuma (4%), Pouco: (7%), Média (12%), Muita (35%) e Extrema (42%). No item 6-Medo do vestibular: Nenhuma (0%), Pouco: (12%), Média (15%), Muita (31%) e Extrema (42%). No item 7-Projeto de vida- Nenhuma (0%), Pouco: (0%), Média (38%), Muita (24%) e Extrema (38 %) e no item 8- Autoestima: Nenhuma (12%), Pouco: (15%), Média (19%), Muita (27%) e Extrema (27 %).

Desse modo, os jovens indicaram como maior importância em relação ao processo de escolha profissional foi: lidar com conflitos pessoais, informações profissionais, mercado de trabalho, medo do vestibular, projeto de vida e autoestima. Sendo esses aspectos relevantes durante os processos de identificações quanto às escolhas da vida, inclusive as próprias decisões a serem tomadas, sendo nos processos de escolha profissional proporcionar reflexões acerca dos processos identificatórios, buscando o direcionamento do sujeito em promover autonomia, amadurecimento e responsabilidades contribuindo para o autoconhecimento pessoal adquirindo informações voltas ao mundo do trabalho, auxiliando na elaboração de planos futuros.

Os dados obtidos quanto ao questionamento abordado correlaciona com o fazer profissional do processo de orientação profissional que favorece os jovens na identificação e elaboração da escolha profissional que segundo Ambiel; Hernandez (2016) seria um artifício metodológico que visa em seu processo, o suporte, apoio e o auxílio, possibilitando reflexões acerca da construção da identidade pessoal e profissional, fortalecer a autoestima, responsabilidade autoconhecimento pessoal, desenvolvendo o amadurecimento, conscientização, desmistificação, expectativas e conhecimento das profissões, planejar um plano de ações contendo estratégias que envolvem traçar metas e objetivos contribuindo para a elaboração do projeto de vida e refletir sobre as condições e exigências do mercado de trabalho.

Desse modo, a intervenção da orientação estimula o sujeito a explorar as próprias verbalizações e reflexões acerca das próprias convicções, descobertas, percepções, emoções e sentimentos que configura a partir das experiências subjetivas, permitindo a construção de sua personalidade, desenvolvendo a autonomia e amadurecimento adquirindo a autorealização (SILVA et al., 2014). De acordo com Ventura; Noranha (2014) a orientação profissional refere-se a um processo em que o orientador busca auxiliar e nortear o indivíduo para que ele consiga identificar e conhecer aspectos que influenciam em sua escolha profissional.

Assim, as variáveis identificadas correspondem com as concepções dos autores Ventura; Noranha (2014) que a orientação profissional refere-se a um processo em que o orientador busca auxiliar e nortear o indivíduo para que ele consiga identificar e conhecer aspectos que influenciam em sua escolha profissional. Para os autores Almeida e Magalhães (2011), abordam a orientação profissional como um direcionamento com o intuito de estimular o indivíduo a realizar reflexões acerca de sua situação pessoal e profissional, compreendendo assim o contexto social, emocional e familiar em que vive, assim como a

função que os mesmos exercem em sua escolha profissional, com intuito de tomar sua decisão baseada nas próprias reflexões e conclusões advindas do indivíduo.

Quadro 2- Como você se autopercebe hoje?

Variáveis	Nenhuma Q / P	Pouco Q / P	Média Q / P	Muita Q / P	Extrema Q / P
1.Alegre	1 / 3%	2 / 7%	3 / 12%	10 / 39%	10 / 39%
2.Persistente	0 / 0%	2 / 7%	7 / 27%	8 / 30%	9 / 35%
3.Confuso	1 / 4%	5 / 19%	6 / 23%	7 / 27%	7 / 27%
4.Dedicado	1 / 4%	1 / 4%	5 / 20%	8 / 30%	11 / 42%
5.Espontâneo	1 / 4%	2 / 7%	10 / 39%	6 / 23%	7 / 27%
6.Impaciente	2 / 8%	4 / 15%	4 / 15%	6 / 23%	10 / 39%
7.Responsável	0 / 0%	1 / 4%	7 / 26%	9 / 35%	9 / 35%
8.Sonhador	0 / 0%	0 / 0%	5 / 19%	5 / 19%	16 / 62%
9. Inseguro	2 / 8%	5 / 19%	6 / 23%	6 / 23%	7 / 27%

Fonte: Elaborada pelos autores - 2017.

Sendo assim, os dados foram abordados em relação as 9 variáveis definidas no quadro 2 acima. Nota-se que diante dos critérios de classificações que consistiram no levantamento, obtendo os seguintes resultados como: No item 1 Alegre: Nenhuma (3%), Pouco:(7%), Média (12%), Muita (39%) e Extrema (39%). No item 2 Persistente- Nenhuma (0%), Pouco: (7%), Média (27%), Muita (30%) e Extrema (35%). No item 3 Confuso- Nenhuma (4%), Pouco: (19%), Média (23%), Muita (27%) e Extrema (27%). No item 4- Dedicado: Nenhuma (4%), Pouco: (4%), Média (20%), Muita (30%) e Extrema (42%). No item 5: Espontâneo- Nenhuma (4%), Pouco: (7%), Média (39%), Muita (23%) e Extrema (27%). No item 6- Impaciente: Nenhuma (8%), Pouco: (15%), Média (15%), Muita (23%) e Extrema (39%). No item 7- Responsável: Nenhuma (0%), Pouco: (4%), Média (26%), Muita (35%) e Extrema (35%). No item 8- Sonhador: Nenhuma (0%), Pouco: (0%), Média (19%), Muita (19%) e Extrema (62 %) e no item 9 – Inseguro: Nenhuma (8%), Pouco: (19%), Média (23%), Muita (23%) e Extrema (27%).

Os dados obtidos quanto ao questionamento abordado correlacionam com o autoconhecimento pessoal dos jovens e a escolha profissional, para esse processo são necessários adotar ações e estratégias que contribui em resultados significativos que favorece para a consolidação da identidade pessoal e profissional, permitindo a reorganização interna e social, conduzindo novas possibilidades diante das percepções e sensações, visando à tomada de consciência, possibilidades de reconhecer e mudar, incidindo no crescimento, na autoconfiança, liberdade e autonomia dos indivíduos (COLOMBO; PRATI, 2014).

Nesse sentido, as escolhas profissionais remetem a representatividade das preferências individuais que essa decisão está marcada por interferências, sendo essas interpretadas e analisadas de forma positiva e negativa, essas manifestações trazem a falta de liberdade e autonomia diante das próprias escolhas da vida, especificamente ao futuro profissional, pois o jovem deve adaptar-se as novas configurações contemporâneas (VENTURA; NORANHA, 2014). Para os autores Almeida e Magalhães (2011),

abordam a orientação profissional como um direcionamento com o intuito de estimular o indivíduo a realizar reflexões acerca de sua situação pessoal e profissional, compreendendo assim o contexto social, emocional e familiar em que vive, assim como a função que os mesmos exercem em sua escolha profissional, com intuito de tomar sua decisão baseada nas próprias reflexões e conclusões advindas do indivíduo.

Quadro 3- Quais os sentimentos em relação à escolha profissional?

Variáveis	Nenhuma Q / P	Pouco Q / P	Média Q / P	Muita Q / P	Extrema Q / P
1.Ansiedade	3 / 12%	5 / 19%	5 / 19%	6 / 23%	7 / 27%
2.Imaturidade	1 / 4%	1 / 4%	4 / 15%	9 / 35%	11 / 42 %
3.Nervosismo	3 / 12%	4 / 15 %	5 / 19%	4 / 15%	10 / 39%
4.Indecisão	0 / 0%	2 / 19 %	5 / 19%	6 / 23%	13/ 50%
5.Insegurança	0 / 0 %	3 / 12%	4 / 15 %	8 / 31%	11/ 42 %
6.Desespero	1 / 4%	2 / 8%	4 / 15%	7 / 27%	12 / 46 %
7.Segurança	0 / 0%	11 / 42%	12 / 46%	4 / 15%	2 / 8%
8.Calma	2 / 8%	4 / 15%	7 / 27%	8 / 31%	5 / 19%
9.Decisão	0 / 0%	2 / 8%	6 / 23%	7 / 27 %	11 / 42%
10.Determinado	0 / 0%	1 / 3%	3 / 12%	9 / 35%	13 / 50%

Fonte: Elaborada pelos autores - 2017.

Sendo assim, os dados foram abordados em relação as 10 variáveis definidas no quadro 3 acima. Nota-se que diante dos critérios de classificações que consistiram no levantamento, obtendo como resultados: . Nota-se que diante dos critérios de classificações que consistiram no levantamento, obtendo os seguintes resultados como: No item 1 Ansiedade: Nenhuma (12%), Pouco:(19%), Média (19%), Muita (23%) e Extrema (27%). No item 2 Imaturidade- Nenhuma (4%), Pouco: (4%), Média (15%), Muita (35%) e Extrema (42%). No item 3 Nervosismo- Nenhuma (12%), Pouco: (15%), Média (19%), Muita (15%) e Extrema (39%). No item 4- Indecisão: Nenhuma (0%), Pouco: (19%), Média (19%), Muita (23%) e Extrema (50%). No item 5: Insegurança: Nenhuma (0%), Pouco: (12%), Média (15%), Muita (31%) e Extrema (42%). No item 6- Desespero: Nenhuma (4%), Pouco: (8%), Média (15%), Muita (27%) e Extrema (46%). No item 7- Segurança: Nenhuma (0%), Pouco: (42%), Média (46%), Muita (15%) e Extrema (8%). No item 8-Calma: Nenhuma (8%), Pouco: (15%), Média (27%), Muita (31%) e Extrema (19%). No item 9 – Decisão: Nenhuma (0%), Pouco: (8%), Média (23%), Muita (27%) e Extrema (42%). No item 10- Determinado: Nenhuma (0%), Pouco: (3%), Média (12%), Muita (35%) e Extrema (50%). Desse modo, os jovens indicaram enquanto os sentimentos em relação a escolha profissional são ansiedade, imaturidade, nervosismo, indecisão, insegurança, desespero, decisão e determinado.

Os dados obtidos quanto ao questionamento abordado correlacionam também com o autoconhecimento pessoal dos jovens em relação à escolha profissional. Para os autores Becker; Bobato; Schulz (2012) elucida que a atuação do processo de orientação profissional possui um papel fundamental na realização da construção desse reconhecimento do sujeito, propiciando levantar as dificuldades e os sentimentos relacionados acerca da opção de um curso universitário, promovendo reflexões e

questionamentos envolvendo atuações interventivas que não depende só do preparo dos jovens ao rumo de decidir as futuras profissões, mas buscando intervir acerca dos próprios interesses e expectativas e sentimentos que refletem na elaboração das percepções e vivências conforme cada contexto e demandas abordadas pelo o orientando durante a decisão e a tomada da escolha profissional, cabendo ao próprio sujeito decidir o rumo da sua vida.

Acerca dessa concepção, Pinho (2013) menciona que escolha profissional é um fenômeno multifacetado e complexo que coincide com esse período, fruto de mudanças decisivas que requer do sujeito novas configurações em relação às tomadas de posicionamento quanto aos sentimentos, emoções, concepções, reflexões sobre as atitudes, expectativas, apontando vários desafios a serem enfrentados pelo jovem. Dentre os dados, observa-se que os sentimentos dos jovens quanto à escolha profissional, os mesmos indicaram estados de decisão, imaturidade, desespero, insegurança, nervosismo e ansiedade que acentuam o desequilíbrio emocional resultante do sofrimento psíquico frente a situações problemas no que concerne a identificação profissional.

Sendo assim, Ribeiro (2014) afirma que o processo de orientação profissional corresponde a um conjunto de ações que tem como intuito auxiliar jovens e até mesmo adultos a refletirem e se posicionarem diante de uma escolha profissional. Tendo em vista que a mesma deverá respeitar desejos e possibilidades pessoais e sociais de cada sujeito, ressaltando que apesar da escolha profissional ser considerada uma ação individual do sujeito, a mesma depara-se com influências que surgem do meio externo e interno, tendo como fatores que influenciam no processo decisório, como: família, mídias, grupo pares, mercado de trabalho, escola, vestibular e entre outros.

Quadro 4- Quais das variáveis refletem na sua tomada de decisão em relação à escolha profissional?

Variáveis	Nenhuma Q / P	Pouco Q / P	Média Q / P	Muita Q / P	Extrema Q / P
1.Afinidade e interesse pela área	0 / 0%	1 / 4%	1 / 4%	7 / 27%	17 / 65%
2.Valorização pessoal	0 / 0%	0 / 0%	4 / 15%	9 / 35%	13 / 50%
3.Possibilidade de realização profissional	0 / 0%	0 / 0%	1 / 4 %	7 / 27%	18 / 69%
4.Status da profissão	3 / 12%	2 / 7%	5 / 19%	8 / 31%	8 / 31%
5.Admiração de profissionais que exercem a profissão em relação ao curso pretendido	1 / 3%	1 / 3%	4 / 16%	10 / 38%	10 / 38%
6.Reconhecimento as expectativas dos pais ou familiares	0 / 0%	1 / 4%	1 / 4%	12 / 46%	12 / 46%
7.Corresponder as expectativas dos pais ou familiares	4 / 15%	6 / 23%	2 / 8%	6 / 23%	8 / 31%
8. Mídias	0 / 0%	3 / 12%	5 / 19%	7 / 42%	11 / 42%
9.Amigos	0 / 0 %	4 / 15 %	6 / 23%	7 / 27%	9 / 35%
10.inserção do mercado de trabalho	1 / 3%	2 / 8%	5 / 19%	9 / 19%	9 / 35%

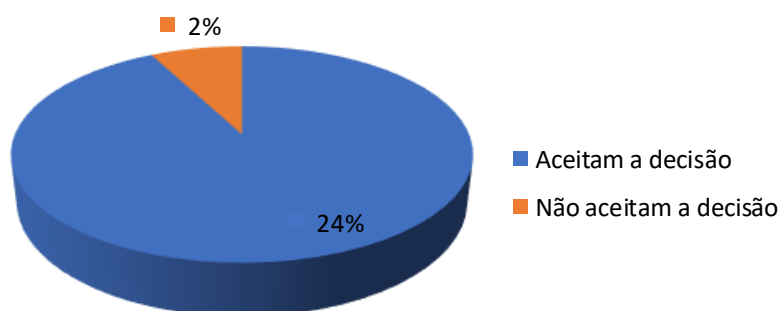
Fonte: Elaborada pelos autores - 2017.

Sendo assim, os dados foram abordados em relação as 10 variáveis definidas no quadro 4 acima. Nota-se que diante dos critérios de classificações que consistiram no levantamento, obtendo como

resultados: No item 1-afinidade e interesse pela área: Nenhuma (0%), Pouco: (4%), Média (4%), Muita (27%) e Extrema (65%). No item 2-valorização pessoal- Nenhuma (0%), Pouco: (0%), Média (15%), Muita (35%) e Extrema (50%). No item 3-possibilidade de realização profissional: Nenhuma (0%), Pouco: (0%), Média (4%), Muita (27%) e Extrema (69%). No item 4-status da profissão: Nenhuma (12%), Pouco: (7%), Média (19%), Muita (31%) e Extrema (31%). No item 5-admiração de profissionais que exercem a profissão em relação ao curso pretendido: Nenhuma (3%), Pouco: (3%), Média (16%), Muita (38%) e Extrema (38%) No item 6-reconhecimento as expectativas dos pais e familiares: Nenhuma (0%), Pouco: (4%), Média (4%), Muita (46%) e Extrema (46%). No item 7-corresponder às expectativas dos pais ou familiares: Nenhuma (15%), Pouco: (23%), Média (8%), Muita (23%) e Extrema (31%). No item 8- mídias: Nenhuma (0%), Pouco: (12%), Média (19%), Muita (42%) e Extrema (42%). No item 9- amigos: Nenhuma (0%), Pouco: (15%), Média (23%), Muita (27%) e Extrema (35%) e no item 10- inserção no mercado de trabalho: Nenhuma (3%), Pouco: (8%), Média (19%), Muita (19%) e Extrema (35%).

Desse modo, os dados obtidos quanto ao questionamento abordado os jovens indicaram as variáveis influenciadoras quanto ao sofrimento psíquico em decorrência da tomada de decisão da escolha profissional são a afinidade e interesse pela área, valorização pessoal, possibilidade de realização profissional, status da profissão, admiração de profissionais que exercem a profissão em relação ao curso pretendido, reconhecimento e corresponder das expectativas dos pais e familiares, mídias, amigos e mercado de trabalho. Sendo assim, conforme os resultados obtidos o autor Ribeiro (2014) afirma que o processo de orientação profissional corresponde a um conjunto de ações que tem como intuito auxiliar jovens e até mesmo adultos a refletirem e se posicionarem diante de uma escolha profissional. Tendo em vista que a mesma deverá respeitar desejos e possibilidades pessoais e sociais de cada sujeito, ressaltando que apesar da escolha profissional ser considerada uma ação individual do sujeito, a mesma depara-se com influências que surgem do meio externo e interno. De acordo com os dados obtidos os fatores que influenciam o processo decisório diante da escolha profissional são indicados pelos os jovens como: a inserção no mercado de trabalho, corresponder e ter o reconhecimento das expectativas familiares e pessoais, família, amigos, mídias e status.

Gráfico 3- Qual a visão dos seus pais em relação a sua decisão de escolha profissional?



Fonte: Elaborada pelos autores - 2017.

Sendo assim, os dados foram abordados em relação a 2 variáveis definidas no gráfico 3 acima. Nota-se que diante dos critérios de classificações que consistiram no levantamento, obtendo como resultados: 1-aceitam a decisão dos filhos (24%) e 2-não aceitam a decisão dos filhos (2%).

Os dados obtidos quanto ao questionamento abordado correlacionam quanto ao aspecto familiar que contribui ou interfere no processo decisional em relação à escolha profissional. Nessa perspectiva, o funcionamento da dinâmica familiar consiste na particularidade de cada família instituída, embora as ações e os comportamentos sejam influenciados e manifestados pela a sociedade resultado da construção sociocultural implicadas nas formas de relacionamento com o outro, seja expresso de forma individual ou coletiva (MAGALHÃES; ALVARENGA; TEIXERA, 2012).

Assim, o grupo familiar possui modos de funcionamentos e de relacionamentos entre os membros desse grupo que incide a interação, vínculos, afetividades, disfunções e dentro desses aspectos relevantes de sustentação do meio familiar estão às manifestações dos valores, crenças, comportamentos e regras, expectativas em relação aos projetos quanto aos filhos que de certa forma traz várias implicações do modo de se relacionar com os outros, inclusive no que tange a escolha profissional, devendo esse grupo social dá o suporte e conscientizar seus filhos em apoiar as decisões provenientes da percepção da realidade e reconhecer destas influencias contribuindo com o desenvolvimento do projeto de carreira (BECKER; BOBATO; SCHULZ, 2012).

Análise Categorical

O enfoque qualitativo foi definido a partir do uso da técnica da análise de conteúdo, o autor Bardin (2011) considera um processo que abrange um conjunto de técnicas voltadas no processo de investigação por meio da dedução, classificação, organização e sintetização de modo objetivo, sistemático e quantitativo, favorecendo na apreciação dos conteúdos expressos pelas percepções, ações, motivações, interesses, valores e atitudes, sabendo que cada ser humano possui sua subjetividade, possibilitando a interpretação e atribuições em relação aos resultados obtidas pelo o estudo, para posteriormente desenvolver a apresentação de categorias definidas, correlacionando com o referencial teórico norteadores em relação à temática abordada na pesquisa numa visão mais ampla.

Diante dessa perspectiva, Bardin (2011) afirma que a análise de conteúdo está baseada em três etapas contidas nas seguintes fases: A primeira é a pré análise que consiste na operacionalização e estruturação, buscando identificar as ideias obtidas conforme escolhas voltadas para a “seleção” de leituras advindas do contato de documentos estabelecidos para a submissão das estratégias e ações analíticas, a segunda fase consiste na exploração do material mediante a aprendizagem proporcionada pela a análise do conteúdo.

Nesse contexto, a análise de conteúdo estabelece através da expressão dos dados, levando em consideração os registros dos discursos, conduzindo a interpretação e edificação do conhecimento sobre

o objeto pesquisado para o alcance dos objetivos propostos, finalizando a terceira fase considerada como o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação.

Com a realização da coleta de dados, as informações foram transcritas e analisadas os discursos mediante a técnica de análise de conteúdo de Bardin (2011), essa compreende na segunda etapa do estudo, na qual foi questionado sobre às preocupações e expectativas em relação à futura carreira profissional, expondo a análise da questão subjetiva por meio da abordagem qualitativa sendo discutido a partir da literatura pertinente.

Com a análise das respostas foi realizada uma divisão em quatro categorias estabelecidas por meio da análise temática que consistem na: 1) Abordagem Familiar quanto a Escolha Profissional; 2) Escolha Profissional: Reflexões acerca do Vestibular; 3) A Inserção no Mercado de Trabalho e Carreira Profissional; 4) Carreira Profissional e o Projeto Futuro. A partir dessas, buscou compreender as percepções e vivências dos jovens que almejam pelo curso de medicina para identificar as estratégias subjetivas que envolvem as ações, expectativas e preocupações em relação à futura carreira profissional, considerando o sofrimento psíquico. Assim, as informações dos dados foram transcritas e acrescentadas no final das expressões seguidas do sujeito e o número, por exemplo: (sujeito 9).

Abordagem familiar quanto à escolha profissional

Essa categoria foi a mais citada em termos de preocupações no que diz a respeito a promover o suporte/apoio ou implicações acerca das escolhas futuras, levando em considerações o processo de construções de identidade, configurando nas decisões a serem tomadas, cabendo ao jovem refletir, optar de acordo com os desejos e expectativas, produzindo o senso crítico, tendo como o jovem como propagador de sua história, crenças e objetivos. Quanto às preocupações, foram analisados que a família é de grande importância para a constituição e participação nas relações sociais, tendo como base de referência, embora é necessário ouvir os anseios dos filhos e expectativas para que se tornam autônomos e independentes. Nessa categoria, nota-se as seguintes expressões dos participantes onde mencionaram:

“Desapontar os pais e familiares (sujeito 1); Instabilidade emocional (sujeito 9); Abrir mão da minha família (sujeito 15); Medo de decepcionar (sujeito 24) e Responder as expectativas (sujeito 5)”.

Nesse sentido, pode-se observar que os relatos correlacionam com os autores (BECKER; BOBATO; SCHULZ, 2012) elucidam que o grupo familiar possui modos de funcionamentos e de relacionamentos entre os membros desse grupo que incide a interação, vínculos, afetividades, disfunções e dentro desses aspectos relevantes de sustentação do meio familiar estão às manifestações dos valores, crenças, comportamentos e regras, expectativas em relação aos projetos quanto aos filhos que de certa forma traz várias implicações do modo de se relacionar com os outros, inclusive no que tange a escolha profissional, devendo esse grupo social dá o suporte e conscientizar seus filhos em apoiar as decisões

provenientes da percepção da realidade e reconhecer destas influências contribuindo com o desenvolvimento do projeto de carreira.

Acerca dessa problemática, o ser humano precisa do meio social, sendo que o segundo grupo social, na qual compreende ao ciclo de amizades como conhecida também como grupos pares, essa inserção é essencial para o desenvolvimento da socialização que permite o estabelecimento das relações interpessoais, onde a aprendizagem se dá através das trocas de experiências vivenciadas pelos sujeitos, que facilita no processo de assimilação do conhecimento que tem como princípios a valorização da dimensão do ser, momento de interação, agregando dedicação, respeito, afeto, singularidade, compartilhamento mediante aos valores, convicções, medos, inquietudes e inseguranças no tocante a realidade social e a escolha profissional (ANDRADE et al., 2016).

Escolha Profissional: reflexões acerca do vestibular

Essa Categoria foi apresentada nas falas dos participantes em relação às preocupações e estratégias no que diz a respeito à escolha profissional está expressa por um processo difícil e complexo, um momento decisional e significativa, pois resulta na escolha da profissão e carreira futura, sendo vivenciadas de forma particular, são predominantes os mesmos compartilhamentos acerca dos sentimentos dos jovens, onde está marcada de sentimentos, anseios, esperanças, medos e inseguranças. Nessa categoria, nota-se as seguintes expressões dos participantes onde mencionaram: “Decepção (sujeito 8), Perder de tempo (sujeito 17), Fracasso (sujeito 3), Medo (sujeito 19) e Ansiedade (sujeito 5)”.

Desse modo, os relatos correlacionam com os autores a respeito da formação da identidade pessoal, um dos requisitos apresentados nessa fase que requer um olhar crítico, o auxiliando os indivíduos na preparação da identidade profissional (RIBEIRO, 2014; GUICHARD, 2012).

Assim, Ambiel; Hernandez (2016) aponta que muitos dos indivíduos que estão se preparando para um vestibular não tomam muito conhecimento sobre a carreira que quer seguir, muitas das vezes escolhem uma profissão sem ter pesquisado sobre o curso que deseja fazer ou que tem curiosidade, dessa forma muitos dos jovens se sentem perdidos ao terem que lidar com a questão de uma escolha sobre algo que não possuem o devido conhecimento e percepção. Sendo assim, o orientador trabalhe com a questão do sistema familiar, isto é, averiguar e fazendo com que o orientando reflita acerca de como funciona a dinâmica familiar, quais são as relações privilegiadas dentro dessa dinâmica e o motivo dessas relações existirem (RIBEIRO, 2014; GUICHARD, 2012).

A inserção no mercado de trabalho e carreira profissional

Nessa categoria foi citada também em termos de preocupações e estratégias no que diz a respeito à inserção no mercado de trabalho visto que esse aspecto gerar representações sociais que emerge dos laços do sujeito construídas com o meio social, produzindo significações ao sujeito quanto à profissionalização

e a carreira profissional. O ingresso no mercado atual reside em ajustamentos possibilitando preparações cada vez mais constantes, oferecendo alternativas para aprimoramento, conhecimento e qualificação profissional. Nota-se as expressões dos participantes onde mencionaram:

“Perder o foco, falhar (sujeito 25), desvalorização profissional (sujeito 10), status social (sujeito 21), concorrência (sujeito 14) e não ter estabilidade financeira (sujeito 26), tendo como estratégias: estudo (sujeito 4), dedicação (sujeito 13), persistência (sujeito 4), não desistir (sujeito 10), foco (sujeito 23) e determinação (sujeito 24)”.

Nesse contexto, os relatos correlacionam com os autores quando falamos em escolha de uma profissão não podemos deixar de lado a esfera do trabalho e como é de relevância que os indivíduos compreendam antes de fazer uma escolha profissional, esse aspecto é significativo na construção de identidades, estruturação e o exercício da tomada de posicionamento crítico implicado no amadurecimento do sujeito estão vivenciando nessa ocasião de vida. Pode-se apontar que o trabalho compreende como um dos principais agentes reguladores da vida humana promovendo a construção da conscientização, motivação, dedicação, e determinação, visando o desenvolvimento pessoal, traçar planos para o futuro, inserindo no mercado de trabalho contribuindo para a formação da identidade e construção social de cada indivíduo (JUNQUEIRA; MELO SILVA, 2014).

Com o avanço das tecnologias e informações na contemporaneidade, o ingresso no mercado de trabalho está cada vez mais difícil trazendo nos jovens o sofrimento psíquico que decorre de conflitos inerentes a condição humana, predominando angústias, incertezas, inseguranças, ansiedade, descobertas e decisões a serem tomadas que envolve o crescimento pessoal, inclusive o profissional (VENTURA; NORANHA, 2014).

A orientação profissional proporcionar o desenvolvimento da consciência, sendo essa necessária para a preparação e definição da escolha de um curso, carreira profissional, buscando a realização profissional, expressão de sentimentos, incertezas e angústias com relação à escolha futura da profissão, proporcionando um espaço de saberes e de descoberta, é relevante destacar que tal processo é característico da juventude pelo fato do sujeito deparar-se com uma série de escolhas que definirão o seu futuro, inclusive o profissional (PINHO, 2013).

Carreira profissional e o projeto futuro

Nessa Categoria foi citada também os anseios que gerem os sonhos que estão centrados em um plano de ações baseadas nas expectativas em relação à vida futura ligado ao pessoal e profissional, construído pelo próprio jovem para alcançar as metas estabelecidas pelos os objetivos, sendo um agente em evolução para conquistar os desafios, conseguindo o sucesso e a realização como a profissão desejada e escolhida. Nessa categoria, nota-se as seguintes expressões dos participantes onde mencionaram:

“Ajudar as pessoas (sujeito 11), ter reconhecimento (sujeito 14), ser feliz (sujeito 16), melhora da qualidade de vida (sujeito 18); realização profissional (sujeito 2), estabilidade profissional e financeira (sujeito 17), constituir família (sujeito 5), viajar (sujeito 3) e casamento (sujeito 24)”.

Acerca disso, o processo de escolha profissional torna-se necessário que os jovens reflitam, compreenda e perceba os fatores influentes que possa interferir no processo de identificação profissional de modo a fortalecer a autoestima, favorecendo no autoconhecimento, trazendo discussões no campo da realidade das profissões e das exigências do mercado de trabalho, buscando auxiliar os jovens em suas escolhas, principalmente a que envolve a carreira, com o intuito de despertar os desejos, interesses e habilidades, sendo trabalhada pelo contexto das informações profissionais e promover nos jovens a elaboração de competências e estratégias para o planejamento do projeto de vida (COLOMBO; PRATI, 2014).

Concordando com Pinho (2013) A orientação profissional baseia-se no sujeito e na sua dinâmica familiar, na influência que a família desempenha acerca das profissões, sendo então fundamentada tanto nas experiências internas e externas do sujeito, permitindo a formação da identidade pessoal e profissional. Ainda o mesmo autor menciona que essa abordagem tem como intuito estimular o sujeito a refletir acerca de si mesmo e suas características, refletir sobre as influências e escolhas, a fim de adquirir certa conscientização, maturidade, fortalecendo o autoconhecimento, proporcionando também reflexões críticas acerca das percepções acerca dos aspectos determinantes enquanto a decisão a ser tomada por ocasião da escolha profissional.

Considerações Finais

O momento da escolha profissional configura-se por meio da operacionalização de inúmeros questionamentos que envolvem o discernimento pessoal, apresentando desafios inerentes à decisão profissional, essa está associada diretamente ao processo de orientação profissional que viabiliza práticas sustentadas no delineamento de ações indispensáveis para a preparação do jovem e o planejamento acerca do enquadramento das atribuições advindas do indivíduo, considerando os valores, metas e expectativas, possibilitando o planejamento profissional. Assim, a hipótese levantada resultou na comprovação da mesma, pois a realização da escolha profissional está atribuída aos fatores que envolvem o contexto sociocultural implicada ao meio familiar e social que abrange o reconhecimento das preferências e expectativas pessoais e mídias, nas quais esses fenômenos são determinantes na vida que podem refletir na tomada de decisão da carreira profissional, isso dependerá de cada sujeito.

Nesse sentido, ao optar por uma profissão é necessário e imprescindível o desenvolvimento por meio de mediações que propicia a consciência e a criticidade, despertando nos jovens sentidos e significados que giram em torno das ações individuais, tais escolhas decorrem nos contextos das relações sociais manifestados por variáveis e pressões onde a efetuação da escolha profissional implica no

reconhecimento por meio das percepções de cada sujeito em relação aos fatores que podem interferir nas decisões na qual o jovem depara-se com novos ajustamentos que resulta nos modos de pensar e agir que consolida a inserção no mundo adulto.

Frente a essas discussões expostas, a hipótese mencionada foi confirmada, pois o processo de Orientação Profissional sustentado com um referencial teórico-metodológico é capaz de possibilitar nos orientandos decisões conscientes, facilitando na escolha da profissão.

Logo, as facilitações da orientação profissional na contemporaneidade são de suma importância e suas ações partem da essência da atuação prática profissional exercida de maneira crítica e reflexiva, articulada com um arcabouço fundamentado na teoria e prática, sendo sustentado nas explorações de problemáticas advindas do sujeito que serão trabalhadas conforme cada demanda abordada, viabilizando um espaço de abertura, despertando sentidos e significados que giram em torno das ações individuais, tais escolhas decorrem nos contextos das relações sociais manifestados por variáveis e pressões que abrange conflitos existenciais que emerge da presença do sofrimento psíquico advindas na ocasião da escolha profissional que resulta na transformação do sujeito ocasionando novos ajustamentos que concerne nos modos de pensar e agir que consolida a inserção no mundo adulto.

Com base no que estabelece a orientação profissional, as intervenções são construídas por meio de descobertas que promovem elaborações e identificações pessoais tanto profissionais, estimulando o autoconhecimento e informações profissionais, oportunizando para a elaboração do projeto de vida ocorrendo à transformação do sujeito, incidindo na construção do caminho, direcionando o sujeito como agente de sua própria história.

Neste enfoque, a presente pesquisa buscou identificar os fenômenos determinantes que envolvem o processo da escolha profissional. Com a interpretação dos dados da pesquisa observou-se o sofrimento gerado pelo ato de decidir a carreira futura, os jovens possuem faixa etária que variam de 18 a 24 anos.

No entanto, a pesquisa utilizou a abordagem quanti-qualitativa que propiciou processos investigativos mediante as análises estatísticas e textuais, buscando a codificação e interpretação por meio do delineamento da descrição dos dados como um processo de análise e a apreensão do objeto em questão, correspondendo à explanação da problemática, fornecendo a operacionalização das variáveis identificadas, compreensão e interpretação dos fatos com resultados coerentes e com segurança, tendo uma visão global acerca do fenômeno estudado. No que concerne aos dados sobre os aspectos relacionados ao processo da escolha profissional, os jovens indicaram lidar com conflitos pessoais, informações profissionais, mercado de trabalho, medo do vestibular, projeto de vida e autoestima.

Quanto aos dados referentes à autopercepção, os jovens mencionaram o autoconhecimento de forma positiva, manifestando-se como alegres, persistentes, confusos, impaciente, responsável, sonhador e inseguro. Esses aspectos refletem nos sentimentos vivenciados no período de escolha profissional residindo na ansiedade, imaturidade, nervosismo, indecisão, insegurança, desespero, decisão e

determinado. Esses questionamentos foram interpretados por meio da abordagem quantitativa conforme a escala de Likert, apresentando a descrição da análise estatística utilizando porcentagens.

Vale ressaltar os dados referentes às percepções dos jovens quanto às preocupações e expectativas em relação à futura carreira profissional, onde foram utilizadas categorias baseadas a partir da técnica da análise temática do conteúdo, apresentando a análise dos resultados por meio da codificação das expressões da questão subjetiva, onde esses dados indicaram a abordagem familiar, escolha profissional e reflexões do vestibular, a inserção no mercado de trabalho e projeto de vida e as expectativas direcionam a valorização pessoal, qualidade de vida e reconhecimento profissional.

Foi notório nesses dados, pois obteve-se a interpretação do fenômeno da escolha profissional, considerando o sofrimento psíquico dos jovens, onde os resultados obtidos corroboraram com os mesmos aspectos encontrados no referencial teórico, configurando no acréscimo e amplitude do estudo. Os dados foram comprovados mediante os objetivos propostos acerca das dimensões dos fatores que exercem influências nos jovens ao decidir a carreira futura.

Em relação ao sentimento em elaborar a pesquisa, percebeu-se a importância da finalidade subsidiar os profissionais de saúde, acadêmicos e a sociedade em geral na obtenção de fontes de informação para manuseio de pesquisas acadêmicas de modo a fornecer uma visão geral das percepções e das vivências em relação ao reconhecimento e compreensão a partir da reflexão dos fenômenos que podem exercer na decisão da escolha profissional, oferecendo a ampliação por meio da visibilidade no âmbito científico e que novos pesquisadores apropriem-se dessa temática uma vez que sua complexidade está inacabada, residindo no aprofundamento de novas intervenções na área da Orientação Profissional e educacional.

Assim, o trabalho contribuirá para promover o conhecimento, compreensão e conscientização diante dos atores sociais implicados nas variáveis que envolvem a escolha profissional como: família, amigos, mídias, professores e mercado de trabalho, possibilitando a ampliação de possibilidades de transformação social do sujeito enquanto agente da sua própria história, auxiliando os jovens a lidar com os conflitos inerentes a fase da vida em que se encontram, direcionando-o a refletir o contexto social, emocional e familiar. Faz-se necessário possibilitar a construção de programas e ações que permita a ampliação da prática de orientação profissional que sejam capazes de proporcionar a promoção e o enfrentamento das dificuldades da vida, sendo mediados por profissionais qualificados, conscientes e coerentes.

Constata-se aqui a importância da temática e reflete-se que a ocasião da escolha profissional é de grande importância na vida e no desenvolvimento do ser humano. Os profissionais comprometidos com o projeto ético-profissional devem realizar estratégias renovadas e eficazes para promover o enfrentamento dos fenômenos ligados as dimensões políticas, econômicas, sociais, valores e crenças individuais, adotando e ampliando novas políticas de educação, capazes de fortalecer os anseios, perspectivas e poder de decisão dos estudantes, com autonomia e liberdade nas suas próprias escolhas, evitando-se insatisfações, frustrações e evasões universitárias.

Referências

ALMEIDA, M. E. G. G.; MAGALHÃES, A. S. Escolha profissional na contemporaneidade: projeto individual e projeto familiar. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**. São Paulo, v. 12, n. 2, p. 205-214, 2011. Disponível em : < http://pepsic.bvsalud.org/sciel.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902011000200008&lng=pt&nrm=isso>. Acesso em: 26 de agosto de 2016.

AMBIEL, R. A. M; HERNÁNDEZ, D. N. Relações entre Autoeficácia para Escolha Profissional, Exploração e Indecisão vocacional. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, Universidade de São Francisco, Itatiba-SP, Brasil, v. 17, n. 1, p. 67-75, 2016. Disponível em:< <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbop/v17n1/08.pdf>>. Acesso em: 22 de junho de 2017.

ANDRADE et al; Adolescência, Escolha Profissional e Identificação: uma revisão sistemática. **Revista Multidisciplinar e de Psicologia-Id-on line**. V.10, N. 30, 2016. Disponível em:< <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/459/613>>. Acesso em: 10 de agosto de 2017.

BARDAGI, M. P; SANTOS, M. M.; LUNA, I. N. O desafio da orientação profissional com adolescentes no contexto da modernidade líquida. **Revista Ciência Humanas**. Universidade feral santa Catarina, v. 48, n. 2, p. 263-281, 2014. Disponível em: < <http://.Dói.org/105007/21784582.2014v48n2p303>>. Acesso em: 10 de maio de 2017.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Edições 70. Editora: Grupo almeidina. São Paulo, 2011.

BARROS; M. V. C; NORANHA; A. P. P, AMBIEL, R. A. M. Afetos, Interesses Profissionais e Personalidade em Alunos do Ensino Médio. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**. **Universidade São Francisco**, Itatiba-SP, Brasil, v. 16, n. 2, p. 161-171, 2015. Disponível em:< <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbop/v16n2/07.pdf>>. Acesso em: 27 de agosto de 2017.

BECKER, A. P. S; BOBATO, S. T; SCHULZ, M. L. C. Meu lugar no mundo: relato de experiência com jovens em orientação profissional. Relato de Experiência Profissional. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v. 13, n. 2, p. 253-263, 2012. Disponível em:< <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:pEehBwWrOqoJ:pepsic.bvsalud.org/pdf/rbop/v13n2/12.pdf+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>>. Acesso em: 14 de julho de 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde – (CONEP). **Resolução nº 466/12 sobre pesquisa envolvendo seres humanos**. Brasília, 2012. Disponível em:< <http://conselho.saude.gov.br/resoluções/2012/reso466.pdf>>. Acesso em: 20 de agosto de 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde – (CONEP). **Resolução nº 510 /2016 sobre pesquisa envolvendo seres humanos**. Brasília, 2016. Disponível em:< <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>>. Acesso em: 24 de agosto de 2017.

COLOMBO, G.; PRATI, L. E. Maturidade para Escolha Profissional, Habilidades Sociais e Inserção no Mercado de Trabalho. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**. Faculdades Integradas de Taquara, Taquara-RS, Brasil, v. 15, n. 2, p.201-212, 2014. Disponível em:< http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902014000200010>. Acesso em: 26 de julho de 2017.

DUARTE, M. E. A vida da orientação na vida do século XXI: constrangimentos e desafios. **Revista Brasileira Orientação Profssional** [online], São Paulo, v.14, n.2, p. 155-164, 2013. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902013000200002>. Acesso em: 13 de agosto de 2017.

GIL, A.C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5ª Edição. São Paulo: Atlas, 2010.

GUICHARD, J. Quais os desafios para o aconselhamento em orientação no início do século 21? . **Revista Brasileira de Orientação Profissional**. São Paulo, v. 13, n. 2, p. 139-152, 2012. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902012000200002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 27 de agosto de 2017.

JUNQUEIRA, M. L.; MELO SILVA, L. L. Maturidade para a escolha de carreira: estudo com adolescentes de um serviço-escola. **Revista Brasileira Orientação Profissional** [online]. São Paulo, v. 15, n.2, p. 187-199, 2014. Disponível em:< http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167933902014000200009>. Acesso em: 09 de julho de 2017.

LUCIAN, R. Repensando o uso da escala Likert: tradição ou escolha técnica? **Revista Brasileira de Pesquisas de Marketing, Opinião e Mídia (PMKT on-line)**. Faculdade Boa Viagem | DeVry, Recife, PE, Brasil, v. 9, n. 1, p. 12-28, 2016. Disponível em: < [http:// www .revistapmkt.com.br/Portals/9/Revistas/v9n1/2_Repensando%20o%20Uso%20da%20Escala%20Likert %20Tradi%C3%A7%C3%A3o%20ou%20Escolha%20T%C3%A9cnica%20-%20 PORTUGU%C3%8AS.pdf](http://www.revistapmkt.com.br/Portals/9/Revistas/v9n1/2_Repensando%20o%20Uso%20da%20Escala%20Likert%20Tradi%C3%A7%C3%A3o%20ou%20Escolha%20T%C3%A9cnica%20-%20PORTUGU%C3%8AS.pdf)>. Acesso em: 24 de agosto de 2017.

MAGALHAES, M. O.; ALVARENGA, P.; TEIXEIRA, M. A. P. Relação entre estilos parentais, instabilidade de metas e indecisão vocacional em adolescentes. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 15-25, 2012 . Disponível em: < <http://pepsic.bvsalud.org/scielo>>. Acesso em 11 de agosto de 2017.

MANDELLI, M. T.; SOARES, D.H. P.; LISBOA, M. D. Juventude e projeto de vida: novas perspectivas em orientação profissional. **Arq. bras. Psicol**, Rio de Janeiro, v.63 , Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: < <http://seer.psicologia.UFRJ.Br /index.php/abp/article/view /723/587>>. Acesso em: 02 de agosto de 2016.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 8º Edição , São Paulo, Atlas, 2017.

OLIVEIRA, M. C. O Aconselhamento Psicológico e a Prática do Orientador Profissional e de Carreira. **Revista Brasileira de Orientação Profissional [online]**. Florianópolis, v.16, n.2, p. 243-245, 2015. Disponível em: < http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902015000200014>. Acesso em: 02 de agosto de 2017.

OLIVEIRA et al. Escala de autoeficácia no aconselhamento de carreira: adaptação e evidências de validade. **Avaliação Psicológica**, Itatiba, v.13, p 371-381, 2014. Disponível em: < http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712014000300009 >. Acesso em: 06 de agosto de 2017.

PINHO, V. B. Orientação profissional: público-alvo, perspectivas de atuação e abordagens utilizadas. **Psicologia.pt**. O portal dos psicólogos. Salvador-BA, 2013. Disponível em: <<http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0799.pdf> > Acesso em: 16 de julho 2017.

RIBEIRO, M. A. Orientação de carreira para jovens vivendo com sofrimento mental: possibilidades e limites. **Revista Psicologia Organizações e Trabalho**. [online], v.14, n.4, p. 428-440, 2014. Disponível em: < http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-66572014000400009> Acesso em: 13 de agosto de 2017.

SILVA, B. R; OLIVEIRA, M. C; MELO SILVA; L. L. Autoeficácia no aconselhamento de carreira: estudo com orientadores profissionais brasileiros. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v.15,

p. 5-13, 2014. Disponível em : < [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php ? script=sci_arttext&pid=S167933902014000100003](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167933902014000100003)>. Acesso em: 22 de agosto de 2017.

VALORE, L. A; CAVALLET, L. H. R. Escolha e orientação profissional de estudantes de curso pré-vestibular popular. **Psicologia & Sociedade**, v. 24, n. (2), p.354-363, 2012. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/psoc/v24n2/12.pdf>> Acesso em: 12 de maio de 2017.

VENTURA, C. D; NORONHA, A. P. P. Autoeficácia para escolha profissional, suporte familiar e estilos parentais em adolescentes. **Avaliação psicológica**. [online]. Universidade São Francisco, Itatiba, v.13, n.3, p. 317-324, 2014. Disponível em: < http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712014000300003>. Acesso em: 24 de junho de 2017.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

FIGUEIREDO, Samara Leite de; MARANHÃO, Thércia Lucena Grangeiro; FARIAS, Athena de Albuquerque; TEIXEIRA, Paulo Tadeu Ferreira; CRUZ, Hellen Lúcia Macedo Cruz. O Sofrimento Psíquico: Influências identificadas acerca do processo de escolha profissional em jovens. **Id on Line Rev. Psic.**, Maio/2023, vol.17, n.66, p. 504-532, ISSN: 1981-1179.

Recebido: 01/03/2023; Aceito 13/05/2023; Publicado em: 31/05/2023.